Agrupamento de Escolas
MADEIRA TORRES

Gestão Anual da Planificação do Currículo
Ano de 2026-2027
Departamento: Ciências Sociais e Humanas
Disciplina: História e Geografia de Portugal Ano: 5º

REPÚBLICA PORTUGUESA
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E INOVAÇÃO

Quadro 1

TEMA/DOMÍNIO	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS/*Objetivos** (Conhecimentos, Capacidades e Atitudes)	Ações estratégicas/Atividades orientadas para o perfil dos alunos	Calendarização Total: 62 aulas
A PENÍNSULA IBÉRICA: LOCALIZAÇÃO E QUADRO NATURAL **A Península Ibérica: localização** **A Península Ibérica: quadro natural**	Identificar e localizar os elementos geométricos da esfera terrestre numa rede cartográfica; Interpretar diferentes tipos de mapas utilizando os elementos de um mapa: rosa dos ventos, título, legenda e escala; Localizar Portugal continental e insular, em relação a diferentes espaços geográficos (Península Ibérica, Europa, Mundo), com recurso aos pontos cardeais e colaterais e a outros elementos geográficos de referência; Identificar as principais formas de relevo da Península Ibérica; Conhecer os elementos e os fatores de clima e a diversidade climática da Península Ibérica; Identificar os principais rios da Península Ibérica e os elementos que constituem uma bacia hidrográfica (nascente, leito, foz...); Conhecer a vegetação natural da Península Ibérica; Descrever situações concretas referentes a alterações na paisagem, decorrentes da ação humana.	**Promover estratégias que envolvam aquisição de conhecimento, informação e outros saberes, relativos aos conteúdos das AE, que impliquem:** Organizar de forma sistematizada a leitura e o estudo autónomo; Analisar factos e situações, selecionando alguns elementos ou dados, nomeadamente a localização e as características históricas e geográficas; Recolher e selecionar dados de fontes históricas fidedignas para análise de temáticas em estudo; Desenvolver a memorização, associando-a à compreensão, de forma a conseguir mobilizar o conhecimento; Estabelecer relações intra e interdisciplinares; Pesquisar de forma progressivamente autónoma; Mobilizar as TIC e as (*Google Earth*, *Google Maps*…) para representar informação histórica e geográfica; Valorizar o património histórico e geográfico.	**15 aulas**

A PENÍNSULA IBÉRICA DOS PRIMEIROS POVOS À FORMAÇÃO DE PORTUGAL **Primeiros povos na Península Ibérica**	Conhecer os modos de vida das comunidades recoletoras e das comunidades agropastoris; Distinguir o modo de vida das comunidades recolectoras do das comunidades agropastoris, nomeadamente das castrejas; Compreender que o processo de sedentarização implicou uma maior cooperação interpessoal, criando as bases da vida em sociedade; Identificar os povos que se instalaram na Península Ibérica, relacionando esse fenómeno com a atração exercida pelos recursos naturais; Explicar as mudanças no modo de vida devido à presença e ao contacto com os diferentes povos; Aplicar o conceito de fonte histórica, partindo da identificação de vestígios materiais.	**Promover estratégias que envolvam a criatividade dos alunos:** Mobilizar conhecimento adquirido, aprendendo a aplicá-lo em situações históricas e geográficas específicas, sensibilizando desta forma os alunos para as noções de permanência e de mudança; Formular algumas hipóteses sustentadas em evidências, face a um acontecimento ou processo histórico e/ou geográfico; Propor alternativas de interpretação a uma forma tradicional de abordar uma situação-problema em Geografia; Criar objetos, mapas e esquemas conceptuais, textos ou soluções face a desafios; Analisar textos ou suportes gráficos com diferentes perspetivas de um mesmo problema, aprendendo a conceber e sustentar um ponto de vista próprio; Usar modalidades diversas para expressar as aprendizagens (por exemplo, imagens, mapas e gráficos); Promover a multiperspetiva em História num quadro de desenvolvimento pessoal e autónomo; Criar soluções estéticas progressivamente criativas e pessoais. **Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos, incidindo em:**	
Avaliação Intercalar			
Os romanos na Península Ibérica **Os Muçulmanos na Península Ibérica**	Compreender a construção do Império e o processo de conquista da Península Ibérica; Caracterizar o modo de vida dos Lusitanos; Identificar ações de resistência à presença dos romanos; A romanização da Península Ibérica; Identificar aspetos da herança romana na Península Ibérica; Conhecer a origem e expansão do Cristianismo no Império Romano, destacando a cristianização da Península Ibérica; Aplicar o método de datação a. C. e d. C.; Conhecer a religião islâmica;		**15 aulas** **+** **5 aulas** (**Avaliação Formativa / Apresentação de Trabalhos / Visitas de Estudo / Avaliação Intercalar / Avaliação Sumativa)**

A formação do reino de Portugal	Analisar o processo muçulmano de ocupação da Península Ibérica, reconhecendo a existência de interações de conflito e de paz; Identificar aspetos da herança muçulmana na Península Ibérica; Contextualizar a autonomia do condado portucalense e a formação do Reino de Portugal no movimento de conquista cristã, ressaltando episódios de alargamento do território e da luta de D. Afonso Henriques pela independência; Referir os momentos-chave de autonomização e reconhecimento da independência de Portugal, nomeadamente o Tratado de Zamora e o reconhecimento papal da nova potência; Analisar a fixação das fronteiras e do território nacional levada a cabo ao longo do século XIII e reconhecida pelo Tratado de Alcanises em 1297.	Mobilizar o discurso (oral e escrito) argumentativo; Expressar uma tomada de posição, pensar e apresentar argumentos e contra-argumentos, rebater os contra-argumentos, de forma progressiva e orientada; Organizar debates orientados que requeiram sustentação de afirmações, elaboração de opiniões ou análises de factos ou dados; Organizar o discurso oral ou escrito recorrendo a conceitos operatórios da História e da Geografia e a conceitos metodológicos da História; Discutir conceitos ou factos numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar incluindo conhecimento disciplinar específico da Geografia e da História; Analisar fontes escritas históricas com diferentes pontos de vista, problematizando-os; Problematizar situações; **Promover estratégias que induzam ao respeito pela diferença e diversidade:** Aceitar e/ou argumentar diversos pontos de vista; Saber interagir com os outros no respeito pela diferença e pela diversidade; Confrontar ideias e perspetivas históricas e geográficas distintas, respeitando as diferenças; **Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:**	
Avaliação sumativa 1º Semestre			
PORTUGAL DO SÉCULO XIII AO SÉCULO XVII **Portugal no século XIII** **1383-1385 – Um tempo de revolução**	Caracterizar os modos de vida dos diversos grupos sociais (clero, nobreza e povo); Conhecer a organização dos domínios senhoriais da nobreza e do clero; Explicar a formação de concelhos e a sua forma de administração; Reconhecer a importância assumida pela expansão de feiras e de mercados no crescimento económico do século XIII; Conhecer as características do estilo gótico; Identificar monumentos representativos do período. Identificar as causas gerais da crise do século XIV (peste, fome e guerra); Referir as causas políticas e sociais que desencadearam a crise de 1383/85;		**10 aulas**

	Identificar a crise de 1383/85 como um momento de rutura e a primeira grande crise portuguesa; Referir os aspetos mais importantes da ação do Mestre de Avis, de Nuno Álvares Pereira, de Álvaro Pais e de João das Regras; Destacar a importância das Cortes de Coimbra na legitimação do novo rei, dando início a uma nova dinastia; Evidenciar o caráter decisivo da batalha de Aljubarrota.	Realizar tarefas de pesquisa histórica e geográfica sustentada por critérios, com autonomia progressiva; Executar tarefas de síntese através de mapas de conceitos, de textos e de cartografia; Aprender a registar seletivamente os dados históricos e geográficos obtidos. **Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:** Saber colocar questões-chave; Saber colocar questões a terceiros; Questionar os seus conhecimentos. **Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para:** Autorregular/autoavaliar as aprendizagens adquiridas, os seus comportamentos e atitudes, de acordo com o definido no PADDE; Aceitar as críticas dos pares e dos professores de forma construtiva, no sentido de melhorar o seu desempenho. **Promover estratégias que criem oportunidades para o aluno:** Colaborar com os pares e professores, no sentido de melhorar ou aprofundar as suas ações; Apoiar o trabalho colaborativo; Saber intervir de forma solidária;	
Avaliação Intercalar			
Portugal nos séculos XV e XVI	Conhecer as motivações e condições do pioneirismo português na expansão marítima; Identificar as principais etapas do processo de exploração da costa ocidental africana; Identificar os principais navios e instrumentos náuticos utilizados pelos portugueses na expansão marítima; Destacar a ação do Infante D. Henrique e de D. João II; Localizar territórios do império português quinhentista; Referir o contributo das grandes viagens para o conhecimento de novas terras, povos e culturas, nomeadamente as de Vasco da Gama, de Pedro Álvares Cabral e de Fernão de Magalhães; Sublinhar a importância dos movimentos migratórios no contexto da expansão portuguesa, ressaltando alterações provocadas pela expansão, nomeadamente uma maior miscigenação étnica, a troca de ideias e de produtos, a submissão violenta de diversos povos e o tráfico de seres humanos; Valorizar a diversidade cultural e o direito à diferença; Enumerar características do estilo Manuelino, sublinhando a sua relação com a expansão marítima.		**12 aulas** **+** **5 aulas (Avaliação Formativa / Apresentação de Trabalhos / Visitas de Estudo / Avaliação Intercalar / Avaliação Sumativa)**

Portugal: da União Ibérica à Restauração da Independência	Referir as consequências para a Portugal do desastre de Alcácer-Quibir; Indicar a manutenção do problema dinástico durante a regência do cardeal D. Henrique (1578-1580); Nomear os pretendentes ao trono português após a morte do cardeal D. Henrique; Justificar o apoio dos privilegiados e da burguesia a Filipe II de Espanha; Enumerar as garantias concedidas por Filipe I de Portugal nas Cortes de Tomar (1581); Relacionar o domínio filipino com o aumento dos ataques holandeses, ingleses e franceses ao império português e com a perda de territórios coloniais portugueses; Relacionar o incumprimento das promessas de Filipe I pelos seus sucessores com o descontentamento crescente dos vários grupos sociais portugueses e com os inúmeros levantamentos populares ocorridos; Localizar no tempo a Guerra da Restauração, destacando a sua longa duração (1640-1668).	Ser solidário nas tarefas de aprendizagem ou na sua organização; Estar disponível para se auto aperfeiçoar. **Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem por parte do aluno:** Assumir responsabilidades nas tarefas, atitudes e comportamentos; Assumir e cumprir compromissos; Apresentar trabalhos – tema a definir em turma ou proposto em interdisciplinaridade – DAC, com auto e heteroavaliação;	
Avaliação sumativa 2º Semestre			

Quadro 2

Avaliação	
Modalidades	Instrumentos
Diagnóstica **Formativa** **Sumativa**	- Questão-aula - Ficha de avaliação formativa Ficha de avaliação sumativa - Trabalho de pesquisa - Jogos didáticos - Trabalho de DAC - Apresentações em diferentes suportes Para além dos instrumentos de avaliação, serão também utilizados os seguintes registos/recolha de informação: - Registo de avaliação - Registo de observação direta

	- Ficha de autorregulação /heteroavaliação/ autoavaliação das aprendizagens

Nota: no início do ano letivo o professor dará a conhecer aos alunos o conjunto preferencial de instrumentos de avaliação a utilizar.

Estratégias / Recursos

Recursos: Manual, Aula Digital e outras plataformas digitais, apresentações em Powerpoint, Animações interativas, Jogos didáticos, Documentários/Vídeos/Filmes, links Internet.

Nota: A planificação será desenvolvida de forma flexível, dependendo do perfil da turma e de acordo com a participação em atividades previstas no PAA/projetos de articulação curricular ou outras atividades/situações imprevistas ao longo do ano letivo.